

Prevalência de Periodontite Apical numa população portuguesa associada aos hábitos tabágicos

Herdade A.¹, Noites R.², Cardoso M.³, Rodrigues C.⁴, Pina Vaz I.⁵, Barros J.⁶

¹Mestrado em Medicina Dentária, UCP-ICS-Viseu; ²Professora Auxiliar Convidada, UCP-ICS-Viseu; ³Professor Assistente Convidado, UCP-ICS-Viseu; ⁴Professora Auxiliar, FMDUP; ⁵Professora Associada com Agregação, FMDUP; ⁶Professora Auxiliar Convidada, UCP-ICS-Viseu.

INTRODUÇÃO

A **Periodontite Apical (PA)** é uma inflamação local derivada do processo dinâmico entre os fatores microbianos associados aos canais radiculares e os mecanismos de defesa do hospedeiro, na interface entre a polpa infetada e o ligamento periodontal. Estes mecanismos podem levar à reabsorção óssea, destruição dos tecidos periapicais e formação de diversas categorias de lesões periapicais.

O **Tabagismo** exacerba a perda óssea, diminui a capacidade de transporte de oxigénio, prejudica as respostas do organismo face às infeções e causa disfunções vasculares. Qualquer um destes mecanismos fisiopatológicos pode afetar a saúde do tecido pulpar e dos tecidos ósseos circundantes.

OBJETIVO

Determinar a prevalência de Periodontite Apical (PA) numa população portuguesa e perceber a influência do tabaco no *status periapical*.

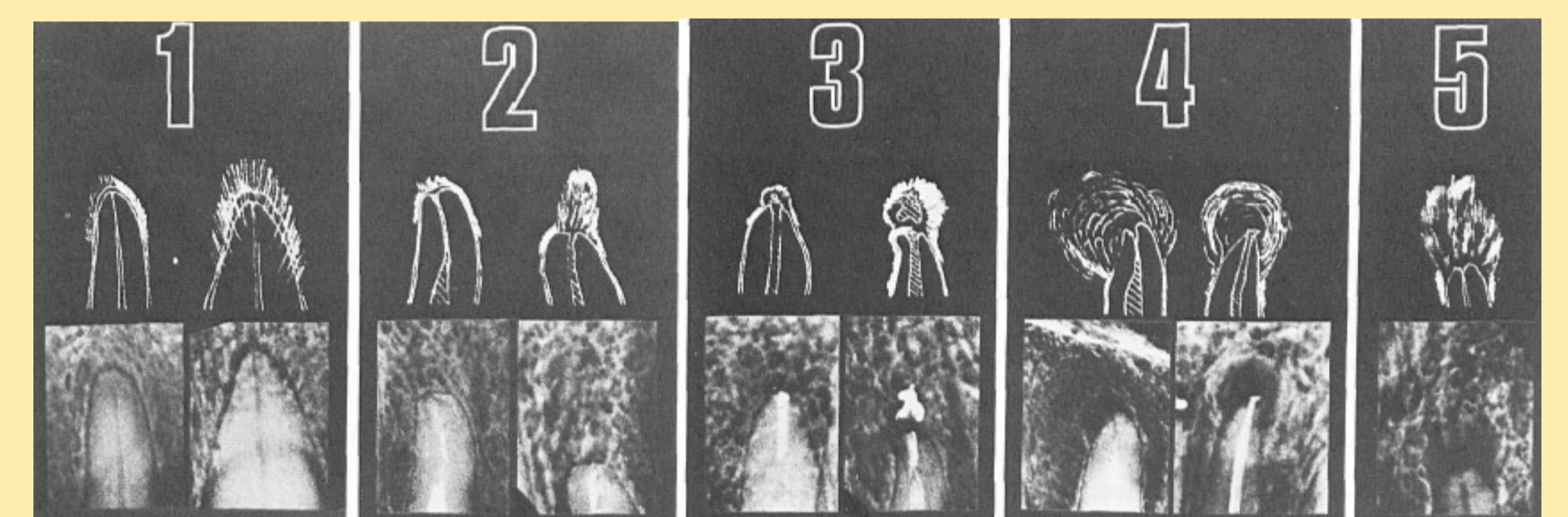
MATERIAIS E MÉTODOS

Foram avaliados 402 processos clínicos e respetivas radiografias panorâmicas, de pacientes da Clínica Dentária do Instituto de Ciências da Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, com pelo menos 8 dentes em boca e com mais de 18 anos, que foram tratados ou estão em tratamento desde Janeiro de 2015 a Março de 2016. Procedeu-se ao registo da presença de PA associado ao hábito comportamental do tabaco, por indivíduo. A classificação quanto à severidade das lesões periapicais foi realizada segundo o índice periapical de Ørstavik (PAI). Os hábitos tabágicos foram registados em não fumadores e fumadores.

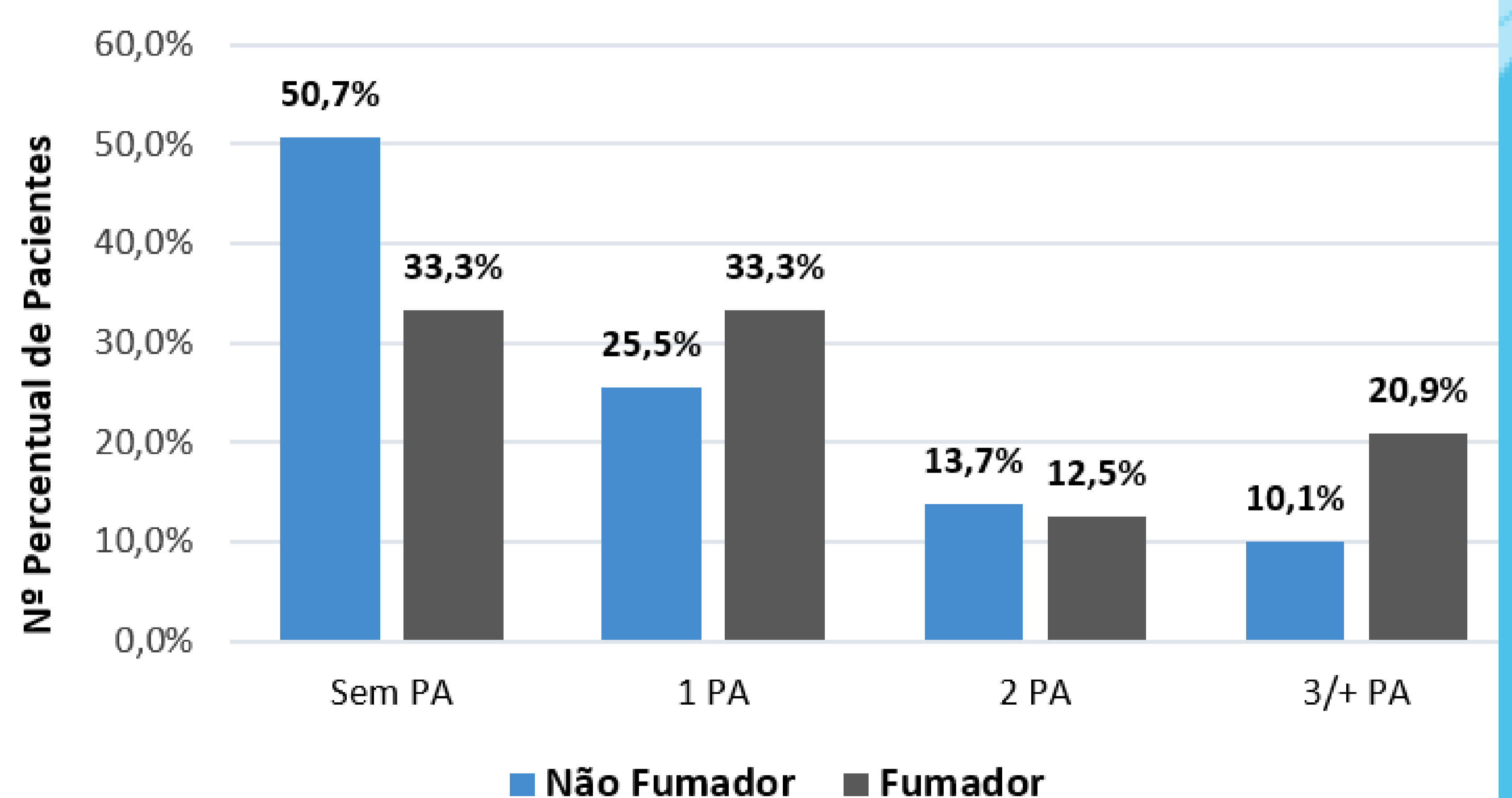
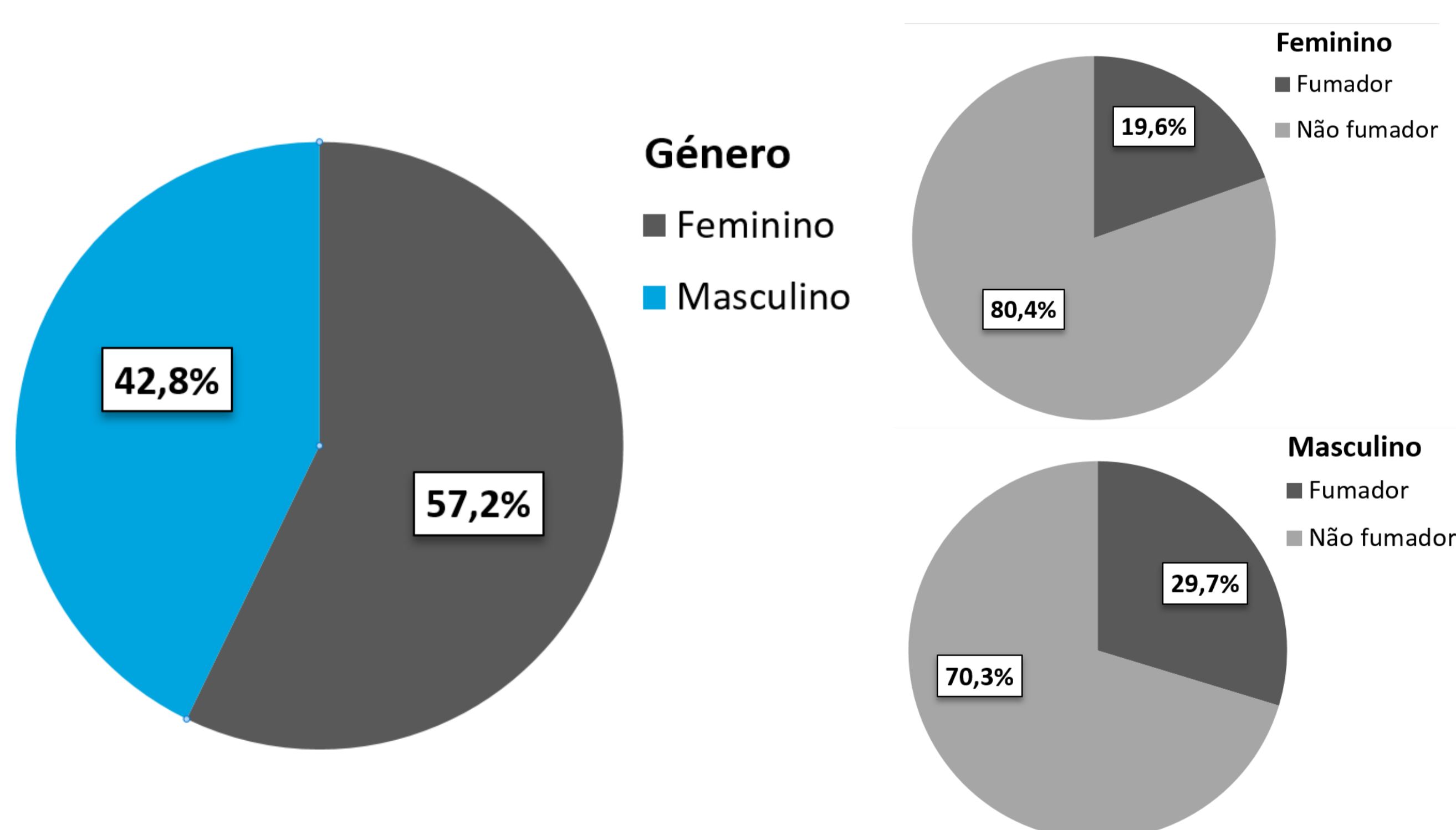
RESULTADOS

A média de idades da população estudada foi de $46,81 \pm 17,5$ anos, 57,2% eram do género feminino e 42,8% do género masculino e a prevalência de indivíduos fumadores foi de 23,9% (do género masculino 29,7% são fumadores, do género feminino 19,6% são fumadores). A prevalência de PA por indivíduo foi de 53,5% sendo que, do total de indivíduos fumadores, 66,7% apresentou pelo menos uma lesão de PA (PAI \geq 3). Os valores da associação entre hábitos tabágicos e prevalência de PA apresentaram-se significativamente relacionados ($p < 0,05$).

ÍNDICE PERIAPICAL THE PERIAPICAL INDEX - PAI



1. Estruturas periapicais normais
2. Pequenas alterações na estrutura óssea
3. Mudanças na estrutura óssea com alguma perda mineral
4. Periodontite com área radiolúcida bem definida
5. Periodontite severa com características de exacerbação



DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

A associação entre a prevalência de PA e os hábitos tabágicos, verificada neste estudo, salienta a importância que tem sido atribuída recentemente à influência do *status* oral na saúde geral do indivíduo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Nair PNR. Apical periodontitis: a dynamic encounter between root canal infection and host response. *Periodontology* 2000. 1997;13:121-48
- Duncan H, Pitt Ford T. The potential association between smoking and endodontic disease. *International endodontic journal*. 2006;39(11):843-54
- Ørstavik D, Kerekes K. The periapical index: A scoring system for radiographic assessment of apical periodontitis. *Endod Dent Traumatol*. 1986;2:20-34